



MENSAGEIRO de BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO V — ABRIL DE 1965 — N.º 45

Mistério de Amor — A Eucaristia

A Santíssima Eucaristia é um Deus dado ao coração do homem. Um Deus convertido no pão da nossa vida, no sustento das nossas almas. Sabeis muito bem que é este o fim próprio deste sacramento augustíssimo e o último triunfo do amor. Jesus disse-o: "tomai e comei... E desde que um sacerdote, pelas palavras sacramentais, faz descer do céu ao altar, este Deus imenso, aí ficará até poder entrar num coração de homem para lhe comunicar a sua vida e pedir-lhe o seu amor. Esperará até que um amigo venha procurá-lo, até poder dar-se a um irmão... E este irmão, quem sabe! será talvez um malvado, um traidor, um Judas.

Com efeito, Jesus expôs-se a tudo por nosso amor. Haverá corações frios, indiferentes; haverá almas criminosas e manchadas pelo pecado; haverá traidores que O entregarão à morte e aos ultrages do demónio... Viu tudo isto, sem dúvida, mas amava-nos, e por isso decidiu-se a nosso favor.

Diz Ele: "Eu ficarei convosco até à consumação dos séculos, e tomando da mesa o pão, abençoou-o, consagrou-o, transformou-o no seu Corpo, e distribuiu-o a todos: a Pedro, a João, aos demais apóstolos, e até ao próprio Judas!

Tomai e comei, isto é o meu corpo. Foi assim que o amor o forçou num último triunfo, a entregar-se, a dar-se a nós por suas próprias mãos. Detenhamo-nos agora a meditar um terníssimo colóquio entre Jesus e o Apóstolo S. João

que na última Ceia reclinado sobre o peito do divino Mestre, procura que Este lhe desvendasse os misteriosos segredos do seu amor. Podemos, com efeito, supor que assim favorecido durante toda a ceia, João conversava doce e familiarmente com o seu bondoso Mestre, e que Jesus vencido com tantas insistências, acabou por lhe revelar o que ia fazer.

De facto Jesus tinha já dito muitas palavras que continham os pontos mais essenciais da fé acerca do Santíssimo Sacramento: acabava Ele mesmo de anunciar que um dos doze o traíria. Não era isto como provocar ainda maiores confidências? Supomos portanto nesta pas-

sagem que João interroga o Salvador acerca dos seus projectos, e que Jesus, abrindo-lhe o seu Coração lhe revela todo o mistério... Escutai com atenção e respeito para não perder uma palavra sequer deste deste divino colóquio.

Diz Jesus: estou resolvido! Daqui a pouco tomarei o pão que está na mesa e o transformarei em mim; ficará sendo o meu corpo, e dá-lo-ei a vós todos... mesmo ao que me atraiçoar; depois converterei o vinho no meu sangue e dar-vos-ei a beber... mas não é ainda tudo; hei-de-vos ordenar sacerdotes, com o poder de consagrar, isto é, mudar o pão e o vinho no meu corpo e no meu sangue e dá-lo a todos os homens que vo-lo pedirem, e Eu descerei ao seu coração. Eu amo-os, e quero ser deles amado, dar-me-ei a eles, para que se entreguem a mim. As minhas delícias são viver com os filhos dos homens! Eu ficarei com eles para a eles me dar.

Oh! nem pensar nisso, meu bom Jesus, diria o Apóstolo admirado e fora de si por excesso de ternura e de amor! Oh! não!... O amor engana-Vos; não façais isso! Pen-

(Continua na 4.ª página)

Ressuscitou

*Alta manhã... ainda segredavam
O luar e as estrelas cintilantes,
E já os três vultos lesto, soluçantes,
Para o sepulcro, à pressa caminhavam!*

*De súbito, as vigias ululam
Caem por terra cegos, delirantes
A terra treme... Os anjos rutilantes,
A pedra do sepulcro retiravam.*

*Cristo ressuscitou! É luz, é dia!
Cantai a Cristo hossana triunfal!
Da Cruz e do sepulcro, eis a vitória!*

*Eis o triunfo ingente, divinal
Selo da nossa Fé, Senhor de Glória!
Cristo ressuscitou! Aleluia!*

Boas Festas

*A todos os queridos paroquianos
presentes e ausentes e a todos os leitores
"Mensagem", deseja uma Páscoa
muito feliz e cheia das maiores bênçãos
do Céu.*

Pároco de Belinho

Boletim Paroquial

Baptismos

No dia 11 de Março — Manuel Augusto, filho de João de Jesus Carneiro do Pilar e de Maria de Nazaret Gonçalves Pereira, do lugar de Outeiro. Foram padrinhos Manuel Augusto Sampaio de Almeida e Maria de Lourdes Gonçalves Pereira.

No dia 14 — Rosa Brilhantina, filha de Manuel Fernandes Torres e de Amélia Meira Laranjeira, do lugar do Feital. Foram padrinhos António de Jesus Torres da Silva e Maria Alice Torres da Costa.

— Sérgio, filho de José Maria Alves Pereira e de Maria de Lourdes Torres de Almeida, do lugar do Caniço. Foram padrinhos Manuel de Almeida Pereira e Carolina Gomes de Almeida.

No dia 28 — Maria Manuela, filha de Manuel da Silva Sá e de Maria de Lourdes Gonçalves Coutinho, do lugar do Feital. Foram padrinhos Albino da Silva Sá e Carminda Gonçalves Coutinho.

— Lúcia, filha de Manuel Alves Neiva e de Lucinda Alves da Silva, do lugar do Feital. Foram padrinhos Manuel da Silva Neiva e Rosa da Silva Neiva.

— Fernando, filho de António Capitão Pires Carneiro e de Maria Laura Alves Cepa, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos David Capitão Pires Carneiro e Maria Eugénia Capitão Pires Carneiro.

Pela nossa igreja

Até ao presente concorreram com os seus donativos, os seguintes Senhores:

Rosa Gonçalves, Júlio Fernandes Gomes, Maria Cândida Meira e Maria Martins, 20\$00 cada um; Manuel Alves Sampaio, 10\$00; António Dias, 40\$00; Anselmo Gonçalves Pereira, 10\$00; Maria Augusta da Conceição Pereira, 7\$50; António Gonçalves, 10\$00; Carolina Martins, 10\$00; Olivia Fernandes Pereira, 50\$00; Cândido Alves Sampaio, 20\$00; Família de Adriano Gonçalves Bedulho, 30\$00; Manuel Parente, 20\$00 e Laurinda Gonçalves da Costa, 10\$00.

Casamento

Pelos laços do Santo Sacramento do Matrimónio, uniram-se para sempre, na nossa igreja paroquial, os nossos paroquianos António de Faria e Maria Augusta Rites Eiras.

Óbito

Adormeceu no Senhor, depois de ter recebido os Sacramentos da Santa Igreja, no dia 12 de Março, no lugar do Outeiro, José Martins de Abreu, de 83 anos de idade.

Paz à sua alma.

Festa de Nossa Senhora

Precedida dum tríduo de pregação, teve lugar no dia 25 do passado mês de Março, a festa de Nossa Senhora.

A pregação principiou no dia 21, terceiro domingo da quaresma.

Nos dias 23 e 24 houve da parte de manhã, sacerdotes que em número de 10 no primeiro dia e em número de 13 no segundo atenderam a todas as pessoas que aproveitaram para dar cumprimento ao preceito pascal.

Foi pregador no tríduo o Rev. Sr. Dr. Eurico de Azevedo, da Congregação do Espírito Santo.

A Comunhão da desobriga de crianças foi no dia 2, primeira 6.ª feira deste mês de Abril, com missa às 10 horas.

Amigos do Mensageiro

Manuel Gonçalves Martins Pereira, 10 francos novos.

Com 20\$00: Sargento Elias Vaz Sago, Vitorino Mota, Amélia Pires da Silva, Manuel Martins de Abreu, Manuel da Silva Parente, José da Costa e Sá e José da Silva Meira.

Com 10\$00: Alfredo Martins Gonçalves, Salvador Gonçalves Mó, Adão Gonçalves Marques, Manuel da Silva Pereira e José Alves Sampaio. Com 7\$50: Maria Alice Laranjeira Alves, Alfredo Alves Amorim, Manuel Rolo, António Matias, Domingos Pereira de Barros, Teresa Merrelho, Manuel Martins, Luciano Gonçalves Pereira e Ar-

minda Jorge de Azevedo. Com 8\$00: Carolina Martins Alves e Manuel de Faria Pires. Ainda com 20\$00: José da Silva Meira e Abílio da Costa Azevedo. 320430

Aprender é Virtude

Rapazes do nosso Curso Lede isto com atenção Para saberdes que o Curso Nos vai ser útil e bom.

Tínhamos exame da quarta Sim senhor, 'stou convencido!! Mas a maior parte das coisas Já nós tinham esquecido

Agora o Estado Novo Cheio de generosidade Mandou instruir, inda mais Toda a nossa mocidade!

Quem frequentar este Curso Não tenha medo, oh não!... De falar para um doutor Juiz ou escrivão!...

Escreveremos melhor Carta ou declaração Para o Governo ou Ministros Qualquer grande da Nação!

Havemos de fazer contas Depois deste grande ensaio!... Havemos de saber ler Tão bem como um papagaio!...

Gostava que alguém me dissesse Por que não quer aprender!... Só por falta de interesse... Só ele... é bom de ver!...

Nós somos como a árvore Que o Sol um dia queimou!... Mas veio a chuva de Deus E a árvore rebentou

Pois a árvore somos nós E o Sol? O tempo perdido... A chuva foi a instrução Dada pelo Mestre querido! ..

Parabéns ao professor Pelo modo de ensinar E p'la boa paciência Que tem p'ra nos aturar!

E agora os parabéns Dados com muita alegria A quem pediu para haver O Curso na freguesia!...

PÁGINA FEMININA

Lágrimas de um Pai

Talvez estranhes esta palavra, porque não é vulgar verem-se lágrimas nos olhos de homem, não porque não as tenham mas porque são fortes e fazem tudo para as subtrair aos olhos dos outros. Há algumas ocasiões em que a dor é mais forte e então elas aparecem em geral no falecimento de um ente querido, na partida dos membros da família, quando vêem os filhos emigram etc.

Talvez estranhes também o elas virem para aqui pois sendo esta página femina, hoje vai ser dedicada numa homenagem sincera aos pais, que são chefes de família que são verdadeiros educadores.

Vêm-nos imediatamente à mente o dia de São José, o dia do pai da terra que tem por Patrono S. José, e pergunto a mim mesmo quantos filhos desta terra cumpriram este dever de gratidão!...

Todos temos o modelo da Família de Nazaré, vida humilde engrandecida por Deus. Vida de amor, vida de trabalho, vida de preocupação pelos outros, vida de alegria, vida de sofrimento, etc. Agora depois de considerares um pouco vamos entrar no assunto que tem o título desta página:

1.º — Previno-vos que não eram pieguice, não eram queixa, mas sim o amor à sua família, a preocupação dos que estão ausentes, a preocupação por aqueles que vêm fugir de diante dos seus olhos. Ama-os e na sua qualidade de pai um dia dará contas desses filhos que Deus lhe confiou.

Era o dia 25 de Março, dia de festa na paróquia, dia da desobriga pascal: a nossa igreja repleta de fiéis que durante dias se debruçaram sobre problemas pessoais e paroquiais, que se decide em dar uns passos em frente, cheios de coragem mais para o alto! Mais santidade, mais apostolado, mais preocupação com as famílias, vida do lar santa, onde Cristo reine, onde Cristo viva presente na união íntima no amor dos membros da família.

Um retiro para casais, para que ambos sintam a mesma preocupação, para que a vida de ambos seja unida desde a oração da manhã à da noite, desde o trabalho ao descanso; vida de alegria no sofrimento,

vida dos dois sempre e não só de bocados. Isto quer dizer o bocadinho de tempo livre que tendes seja dado à esposa e aos filhos, e não à taberna e aos petiscos: Quando come o pai, que coma a mãe também, quando come o pai e a mãe que comam os filhos também.

Isto assim será vida do lar, a alegria de um será a de todos. A preocupação de um será a de todos.

A oração será uma voz uníssona de louvor ao Criador.

Perdoai-me por dispersar do assunto. Vamos a ele.

Era neste dia. Entro casualmente num lar, vejo um pai que se desobrigou com toda a família presente mas aquele pai dentro do seu lar sente a ausência dos filhos ausentes no estrangeiro, dos que partiram e dos que vão partir e o seu coração não resiste... E' pai... é avô... mas não é velho. Embora alguns dos seus filhos já tenham o seu lar, ele não perde o sentido da responsabilidade do seu dever de cristão, de homem honrado e trabalhador.

E fiquei impressionada!... Um dos filhos explica-me o motivo. Ele faz mais um esforço, mas a dor é mais forte. Tem palavras para um dos filhos que ainda vive despreocupado mas de que ele compreende todo o sentido dessa vida feliz, sem preocupações e sem canseiras. Tinha dôr, mas não queria que os seus a tivessem...

Depois de algumas palavras regresses a casa, entro na igreja, falo ao Senhor e continuei a meditar nas lágrimas, mas não lamúrias, de quem tem a consciência do dever.

Agora permiti-me que vos faça uma pergunta, a vós que sois filhos e que já sois pais e aos outros que são só ainda filhos: Tivestes uma carta de amor filial para com o vosso pai no dia de São José?

Lembraste-vos de que no dia da Anunciação era o dia da desobriga na vossa terra?

Sabeis que, estejais onde estiverdes, tendes a mesma Lei de Deus e da Igreja para cumprir?

Ah!... filhos, filhos!... Se soubesses como os vossos pais sofrem quando os vossos companheiros de trabalho chegam e lhe vão fazendo umas perguntas, quando aos deve-

res de cristão e ouvem: no princípio íamos à Missa, agora deixamos, ou deixaram de ir... Compreende, vamos para ganhar dinheiro, etc., etc.

Pega no novo Testamento, lê o que Jesus te diz no Evangelho "Que importa ao homem ganhar o mundo inteiro se vier a perder a sua alma?..

Ah! filhos, como vos iludis com o mundo e seus enganos.

Dizei-me: Já pensaste nos dons que Deus vos deu? Parai um pouco e pensai ao menos nisto.

Os meus olhos! Que maravilha!... Nestes olhos tão pequenos cabem neles tanta coisa!... Olho para o Céu límpido e claro e cabe aquela beleza nos meus olhos, para a imensidade do mar e quantos quilómetros de distância a vista abrange e contempla!... E toda esta maravilha cabe nos meus olhos!...

Dizei-me: dáríeis os vossos olhos por todo o dinheiro que há no mundo?

Quem tos deu? Quem tos pode tirar? ..

Diz-me, tu, que és cristão: não tens uma palavra de amor e de gratidão para Deus que te criou, que te deu uma alma imortal que apesar de tudo não te abandona, que te espera ansioso para Nele descansares?!...

Sim, pais, compreendo-vos! Sois pais em todo o sentido da palavra, sacrificastes-vos ao máximo, e quantas vezes nem o pão comíeis após longo trabalho, para aos vossos filhos de tenra idade nada faltasse na medida do possível! Olháveis pelos idosos da casa que já não aguentavam o peso do trabalho.

Agora o receio de os não tornar a ver, a preocupação das suas almas, etc... Mas apesar de tudo confiai. Aproximai-vos da imagem de Jesus Crucificado do vosso lar, juntai o vosso sacrifício ao dEle que a vossa dor não há-de ser inútil, se tiverdes mais coragem. Aproximai-vos do Sacrário e os vossos filhos lá longe lembrar-se-ão de vós e aceitarão os vossos conselhos, porque esse mesmo Jesus há-de unir-vos com laços fortes e um dia juntar-vos no Céu, na felicidade suprema!

E vós, filhos, fazei aos vossos pais o que quiséreis que os vossos filhos

(Continua na 4.ª página)

FESTIVAL EUROPEU

Pelos jovens da terra já é conhecido este grande acontecimento, compreendido por uns e rejeitado por outros que ainda não tem o sentido de responsabilidade, dá hora que passa e do que nos espera se não dermos as mãos uns aos outros com a protecção de Deus, procurando que os dias de amanhã sejam riosos e felizes e não ensanguentados pelos ódios, invejas e guerras.

Continua-se o trabalho e esforço em comum para que dois jovens em nome de todos os outros estejam presentes em Estugarda, Alemanha, para bem proclamarem: queremos a Europa Unida e livre, mas queremos-la unida em Cristo.

Quanto isto representa de trabalho, esforço e sacrifício, só Deus o sabe!...

O que se espera é grandioso! Mas para que resulte no que queremos e que está encerrado nestas palavras: "Unidos, continuaremos a Europa para um mundo novo, é necessário, primeiro que tudo, oração, sacrifício, depois a acção. Este congresso é dos jovens rurais. Por isso, é nosso e não dos outros. E' o segundo, o primeiro foi em Lurdes, há 5 anos. Eu estive lá

presente, e digo-vos que foram os melhores dias da minha vida ao ver aqueles milhares de jovens de diversos países que se amavam como irmãos. Todos sem respeitos humanos, rezamos, cantamos, demos expansão à alegria, debruçamo-nos conscienciosos pelo grande mal que afligia a humanidade: a fome!... Ainda hoje tenho presente a Índia, o país mais deficiente na alimentação.

Mas não é preciso. irmos para longe, vamos ao concreto. Na nossa terra hoje há menos fome do que há cinco anos "graças a Deus.. E' precisamente da França que mais dinheiro tem vindo para a nossa terra.

O primeiro Congresso foi realizado sobre a protecção da Virgem de Lurdes e Ela como boa Mãe acolheu as preces da Europa que outrora os filhos rurais lhe fizeram.

Este Congresso será frente ao inimigo que procura submergir a Europa. Além disso, tenhamos presente que a Virgem de Fátima nos avisou que se cumprirmos a sua Mensagem, o mundo terá paz. Se não, a Rússia espalhará os seus erros pelo mundo e Portugal terá muito que sofrer!...

Que esperamos se não nos unirmos?

Hoje, devido à emigração é necessária a aproximação dos bos para sermos fortes e unidos em Cristo.

Procuremos vencer sempre com a ajuda de Deus para que os nossos irmãos e nós mesmos não venhamos a sofrer os horrores da guerra.

Dai um pouco do que é vosso numa ajuda que represente muito do que vos vai na alma.

Esperamos que os jovens de Belinho, espalhados pelo mundo, saibam estar presentes e nesses dias façam uma oração mais generosa junto do Senhor, em união com os que lá estarão e em união com os da paróquia que estarão em penitência.

Ajudai a um dos rapazes a estar lá juntamente com uma das raparigas.

Já tem chegado ajudas consoladoras. Bem hajam!... Que Deus vos proteja.

E vós, ao enviardes alguma coisa na Páscoa não vos esqueçais do acontecimento mais importante de 1965.

És de Belinho, responde presente!...

Página Feminina

(Continuação da 3.ª página)

na vossa idade madura vos façam.

Prestando devida homenagem a todos os pais, faços votos aos filhos que não se esqueçam deles e que se as cartas tivessem vindo a 19 e a 25 de Março teríeis dado alegria às vossas famílias.

A Páscoa está a chegar!... Que nessa carta venha o vosso cartão de desobriga do preceito pascal, como Deus quer. De outra maneira não estão em lugar de encontrar a alegria. Encontrarão o remorso.

Mas que as vossas confissões sejam um verdadeiro encontro com o Senhor e assim vós lá, nós cá, posamos todos viver as alegrias da Ressurreição, porque ressuscitamos com Cristo para uma vida melhor.

Maria Augusta

Mistério de Amor A Eucaristia

(Continuação da 1.ª página)

sais que Vos não-de amar, e vereis que não. Os homens são ingratos: ficareis abandonado, esquecido, desprezado em muitos templos e sobre os altares. Haveis de chamá-los e não não-de vir; haveis de convidá-los a esta mesa sagrada e não não-de aceitar o convite... e muitos aproximando-se dela trarão o coração frio, indiferente. Bem vedes que aqui mesmo no meio de nós, há um traidor... que será então noutras partes e pelo correr dos tempos? Haverá inimigos pérfidos, corações impuros, até sacrilegos... não façais isso que dizeis, Mestre Divino... ou então se estais resol-

vido a fazê-lo, dizei ao menos que não vos dareis senão aos vossos amigos, aos corações puros, e que de modo algum estareis ali para os maus e para as almas indignas de uma tão grande graça.

Cala-te, responde amorosamente Jesus; quero estar ali para todos e dar-me a todos. Antes quero expor-me a todos os sacrilégios, às friezas, às profanações, às infidelidades, do que lançar no temor e abandono os que me amam. Oh! sim! dar-me-ei a todos, todos... ficarei nas espécies sacramentais, na hóstia consagrada, até à consumação dos séculos, até ao fim do mundo!...